

PETROPOLITANAS

Divulgação



Evento foi realizado em Copacabana

Petrópolis é representada em evento hoteleiro na capital

Cristofer Felix, gerente geral do ibis budget Petrópolis, participou do GM Meeting das Américas, um dos principais encontros da Accor. O evento foi realizado no Fairmont Rio de Janeiro Copacabana e reuniu líderes do setor de diferentes países. O encontro teve como foco a troca de experiências, o alinhamento estratégico e a discussão de tendências do mercado hoteleiro. A participação de representantes brasileiros reforça a integração do país nas decisões globais da rede. A presença de Cristofer Felix no evento destaca o compromisso com a melhoria contínua dos serviços e com a busca por inovação na hotelaria. A iniciativa também contribui para ampliar a visibilidade de Petrópolis no cenário turístico nacional e internacional.

Pedido de asfaltamento

Moradores de Secretário denunciam o estado precário da Estrada da Rocinha, que, segundo relatos, tem cerca de quatro quilômetros de buracos contínuos. A situação afeta diretamente trabalhadores e estudantes que utilizam a via diariamente, incluindo o transporte escolar. De acordo com uma moradora, a falta de manutenção já causa prejuízos. O pedido por asfaltamento é antigo e, desde dezembro, não há qualquer serviço de patrolamento na estrada.

Divulgação



Novo valor entrou em vigor neste mês

Novo piso para o comércio

O salário dos trabalhadores do comércio de Petrópolis passará a ser de R\$ 1.945,00, contabilizado já a partir deste mês de março. O reajuste sobre o atual piso do comércio foi acordado na negociação da nova convenção coletiva, entre o Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis (Sicomércio) e o Sindicato dos Empregados no Comércio. Os principais pontos foram a renovação da autorização para o funcionamento do comércio em todos os feriados do ano, excluindo Natal (25/12), Ano Novo (01/01), Dia do Trabalhador (01/05) e Dia do Comerciante (terceira segunda-feira de outubro).

Outros acordos

Com a alteração no salário-base, o piso passou de R\$ 1.870,00 para R\$ 1.945,00. O reajuste para quem ganha acima do piso ficou em 4,011%. Na convenção coletiva também ficou acertado que as lojas poderão abrir em todos os feriados do ano, além da flexibilização total da semana-inglesa, mediante a homologação do termo de funcionamento nos dois sindicatos - patronal (Sicomércio) e dos funcionários.

Estágio

Terminam na próxima terça-feira (31/03) as inscrições para o Programa de Estágio da Firjan, voltado a estudantes dos níveis técnico e superior. São cerca de 60 oportunidades, com duração de seis meses a dois anos, carga horária diária de quatro a seis horas e benefícios como bolsa-auxílio, auxílio-refeição, auxílio-transporte.

Inscrição

A inscrição deve ser feita no site da Firjan. Os candidatos selecionados vão atuar em uma empresa considerada um "excelente lugar para trabalhar", conforme a certificação Great Place To Work® (GPTW), reconhecimento internacional que atesta a qualidade do ambiente de trabalho.

Áreas

O programa está disponível para alunos das áreas de Competitividade, Comunicação, Desenvolvimento e Inovação, Educação, Gestão de Pessoas, Integridade Corporativa, Jurídico, Negócios, Petróleo, Gás e Naval, Planejamento e Finanças, Planejamento Estratégico, Relacionamento, Relações Institucionais, entre outras.

Pesca

A Câmara Municipal aprovou projeto de lei, de autoria do vereador Júnior Coruja, que estabelece novas regras para a prática da pesca no município, com foco na proteção da fauna aquática e na segurança da população. A proposta proíbe o uso de bodoque, arco, flecha ou instrumentos similares em corpos d'água do município.

Objetivos

Entre os objetivos do projeto estão o combate à pesca predatória, a redução do sofrimento de animais feridos e o incentivo a práticas mais sustentáveis, como a pesca esportiva na modalidade "pesque e solte". Além disso, o projeto também busca garantir mais segurança para frequentadores dos espaços.

Mudança

O 26º Batalhão de Polícia Militar anunciou a chegada do novo comandante, o tenente-coronel Vitor William Cortes Leite. Com experiência operacional e estratégica na corporação, ele assume o comando com a missão de reforçar a segurança e dar continuidade às ações da unidade em Petrópolis.



Vendedores alegam custos altos para operação

Sapataria de Petrópolis fecha após 58 anos

Alto custo com aluguéis foi um dos motivos do encerramento

*Gabriel Toledo

Uma das lojas mais tradicionais de Petrópolis vai encerrar as atividades no próximo mês. A sapataria Chuá, com mais de 58 anos de história, fechará definitivamente no dia seis de abril. O estabelecimento funciona atualmente na Rua Paulo Barbosa, no Centro.

A decisão reflete um cenário de dificuldades enfrentado pelo comércio local. Segundo o vendedor Rogério Machado, que trabalha na loja desde 1998, o fechamento foi motivado por fatores como o alto custo dos aluguéis e a queda no movimento de clientes.

"Petrópolis caiu muito o movimento nos últimos anos, além disso, há pouco incentivo no comércio. A gente vem sofrendo, a cidade tem muitas lojas fechando, e acabou chegando a nossa vez. A nossa sapataria era localizada na Rua do Imperador, e em 2021 nós viemos para esse endereço. Nesse período, tentamos de tudo para manter a loja, mas não deu. Petrópolis está tudo muito difícil, as coisas são muito caras", afirmou.

A percepção de crise não é isolada. Moradores relatam dificuldades para manter negócios no município.

"Eu acho que tem muita loja fechando na cidade, eu acho que está bem difícil", disse o carpinteiro Cláudio Messias Sabino.

O aposentado Francisco Freire também avalia o momento como negativo.

"Na realidade, o que a gente vê são mais empresas e lojas fechando do que abrindo na cida-

de. Estamos passando por uma situação muito difícil no país. Nossa cidade não merece passar por um momento desse, nossa cidade é linda e tem diversos pontos positivos, mas empreender, infelizmente, não é um deles."

Dados do Painel do Mapa de Empresas, do Governo Federal, mostram que Petrópolis registrou, entre janeiro e fevereiro de 2026, a abertura de 1.542 empresas e o fechamento de 981. Em 2025, foram 7.605 empresas abertas e 4.928 encerradas. Atualmente, o município conta com 46.628 empresas ativas, sendo 2.661 no segmento de comércio varejista de vestuário.

Apesar do saldo positivo na abertura de empresas, o mercado de trabalho no setor apresenta sinais de alerta. Em janeiro, o comércio registrou 643 contratações e 830 desligamentos na cidade, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, resultando em saldo negativo de 187 vagas.

Para a advogada Ana Cristina Bittencourt, o alto custo dos aluguéis comerciais é um dos principais entraves para a permanência de empresas, além da concorrência com o comércio digital.

"Infelizmente nós observamos, em Petrópolis, uma decadência no comércio. Nós temos empresas muito antigas fechando as portas. São diversas questões para lidar, principalmente a situação atual do país, e é claro, o preço dos aluguéis. É muito lamentável ver onde a cidade está chegando", finaliza.

*Estagiário sob supervisão